

CRITÉRIOS RELEVANTES NA ESCOLHA DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR: Um Estudo com Discentes do Curso de Ciências Contábeis da Região Metropolitana do Recife-PE¹

RELEVANT CRITERIAS IN THE CHOICE OF THE INSTITUTION OF HIGHER LEARNING: A Study With Undergraduate Students in Accounting Sciences from the Metropolitan Region of Recife- PE

CRITERIOS PERTINENTES A ELECCIÓN DE LA INSTITUCIÓN DE ALTO APRENDIZAJE: Un Estudio con Estudiantes de Prefabricados en Ciencias Contables de la Región Metropolitana de Recife- PE

Nadielli Maria dos Santos Galvão, Mestre em Ciências Contábeis pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE). Endereço Profissional: Universidade Federal de Sergipe (UFS), Campus Professor Alberto Carvalho. BR 343, Av. Ver. Olímpio Grande, s/n - Porto, Itabaiana - SE, 49500-000. Telefone: (79) 3432-8219. URL da Homepage: <https://www.sigaa.ufs.br/sigaa/public/departamento/portal.jsf?id=191>. E-mail: profa.nadielligalvao@gmail.com.

Andreza Cristiane Silva de Lima, Mestranda em Ciências Contábeis pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE). Endereço Profissional: Avenida dos Funcionários, s/n - 1º andar - Sala E- 6.1 - Cidade Universitária, CEP50.740-580 Recife – PE. Telefone: (81) 2126-8911. URL da Homepage: <https://www.ufpe.br/ppgcontabeis>. E-mail: andrezacslima@gmail.com.

Luana leite Pereira dos Santos, Bacharelanda em Administração pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE). Endereço profissional: Av. Norte Miguel Arraes de Alencar, 539 - Santo Amaro, Recife – PE – Brasil , 50040-000. Telefone: (81) 9-917- 6945. URL da Homepage: <http://www.pe.senai.br/unidade/detalhe/7/>. E-mail: luana_leite@outlook.com

Magda Vanessa Souza da Silva, Mestranda em Administração pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE). Endereço Profissional: Departamento de Sociologia, 12º andar, Centro de Filosofia e Ciências Humanas, Avenida da Arquitetura, Cidade Universitária, Recife, PE - Brasil, CEP 50740-540. Telefone: (081) 21268880. URL da Homepage: <http://www.ufpe.br/propad>. E-mail: magdavsouza@hotmail.com

¹ Artigo submetido em 10/03/2017, revisado em 01/05/2017, aceito em 23/05/2017 e divulgado em 15/12/2017 pelo Editor João Carlos Hipólito Bernardes do Nascimento, após *double blind review*.

Paulecy Nunes Ferreira, Especialista em Contabilidade e Planejamento Tributário pela Faculdade Salesiana do Nordeste (FASNE). Endereço Profissional: Rua Engenho Bom Recreio, 156, CEP 51150-060 - Imbiribeira - Recife – PE – Brasil. Telefone: (81) 9-9940-7898. E-mail: paulecy.contabeis@gmail.com.

RESUMO

O presente estudo teve como objetivo investigar quais os fatores, daqueles apontados como mais significativos pela literatura, foram considerados importantes para que os estudantes de ciências contábeis viessem a escolher a instituição onde iriam cursar a graduação na referida área de conhecimento. Para tal, realizou-se uma pesquisa *survey* com estudantes de cinco instituições privadas de ensino superior localizadas na Região Metropolitana do Recife. Os dados foram analisados através de metodologia quantitativa. Constatou-se que a maioria dos respondentes consideraram a facilidade de transporte para chegar na instituição de ensino como um critério relevante na escolha da faculdade onde realizar o curso de ciências contábeis. Ainda verificou-se que algumas variáveis do perfil dos respondentes tais como gênero, faixa etária, situação profissional, ser ou não bolsista e estar no primeiro curso de graduação ou já ter tido experiência universitária anterior podem exercer influência na percepção sobre quais foram os critérios relevantes no processo de escolha por parte dos respondentes.

Palavras-chave: Discentes. Educação Contábil. Graduação. Instituições de ensino superior.

ABSTRACT

The purpose of this study was to investigate which factors, considered to be the most significant in the literature, were considered important for students in accounting sciences, to choose the institution where they would take the undergraduate course in that area of knowledge. For that, a survey was carried with students from five private higher learning institutions located in the Metropolitan Region of Recife. The data were analyzed through quantitative methodology. It was found that the majority of the respondents considered the ease of transportation to arrive at the educational institution as a relevant criterion in the choice of the college where to take the course of accounting sciences. It has also been observed that some variables of the profile of the respondents such as gender, age group, professional situation, whether or not they are in the first year of undergraduate or had had previous university experience can play influence in the perception of those of which were the Relevant criteria in the selection process.

Keywords: *Students. Accounting Education. Under graduation. Higher Learning Institutions.*

RESUMEN

El propósito de este estudio fue investigar qué factores, considerados los más significativos en la literatura, se consideraron importantes para los estudiantes de ciencias contables, para elegir la institución donde tomarían el curso de pregrado en esa área de conocimiento. Para eso, se llevó a cabo una encuesta con estudiantes de cinco instituciones privadas de educación superior ubicadas en la Región Metropolitana de Recife. Los datos fueron analizados a través de una metodología cuantitativa. Se encontró que la mayoría de los encuestados consideraron la facilidad de transporte para llegar a la institución educativa como un criterio relevante en la elección de la universidad donde tomar el curso de ciencias contables. También se ha observado que algunas variables del perfil de los encuestados como género, grupo de edad, situación profesional, estén o no en el primer año de pregrado o hayan tenido experiencia universitaria previa, pueden influir en la percepción de

las de cuáles fueron los criterios relevantes en el proceso de selección. **Palabras clave:** Estudiantes. Educación contable. Graduación. Instituciones de aprendizaje superior.

1 INTRODUÇÃO

“Qual caminho devo seguir (...)?” este é o célebre questionamento feito por Alice, o qual teve como resposta “isso depende muito do lugar onde você quer ir”. (CARROLL; 1980). Escolher é inerente à vida humana, sendo que uma das decisões mais importantes a serem feitas relaciona-se com a escolha profissional, que no Brasil, normalmente acontece entre o fim da adolescência e o início da juventude quando o cidadão é instigado a decidir qual curso universitário irá realizar (JORDANI et al., 2014).

Mas, além de escolher o curso, é necessário decidir em qual instituição será realizada a graduação. O último censo da educação superior constatou no ano de 2013 a existência de 2.391 instituições de ensino superior no Brasil, sendo que 2.090 são instituições privadas e 301 públicas. A região nordeste é a segunda no Brasil em número de matrículas no ensino superior presencial, sendo o estado de Pernambuco o segundo mais expressivo na região (CAPELATO, 2015).

No estado de Pernambuco, o curso de ciências contábeis é ofertado por 44 instituições de forma presencial e 19 oferecem na modalidade a distância, conforme consulta realizada no *site* do Ministério de Educação (MEC) no mês de maio de 2016. Descortina-se dessa forma, um leque de organizações educacionais para aqueles que desejam ingressar nessa área. Assim sendo, torna-se necessário escolher entre diversas instituições, o que faz com que determinados fatores sejam levados em consideração. Diante disso, o questionamento proposto para a presente pesquisa apresenta-se como: “Quais elementos foram considerados relevantes na escolha da instituição de ensino superior para discentes do curso de ciências contábeis?”.

O objetivo do trabalho é investigar quais os elementos, daqueles apontados como mais significativos pela literatura, foram considerados importantes para que os estudantes de ciências contábeis viessem a escolher a instituição onde iriam cursar a graduação na referida área de conhecimento.

Este estudo torna-se relevante por apontar para as instituições de ensino quais os critérios adotados por candidatos no processo de escolha da faculdade/universidade onde pretendem estudar, para que assim, essas organizações possam se preparar para atender de forma mais adequada às expectativas do seu público alvo.

O trabalho subdivide-se em cinco seções, sendo esta uma seção introdutória apresentando o objetivo da pesquisa, seu contexto e problema proposto. A próxima seção destaca a revisão de literatura e os estudos anteriores que abriram o caminho para a realização desta pesquisa. Na terceira seção foi apontada a metodologia adotada para o alcance do objetivo do trabalho. A seção intitulada “resultados da pesquisa” discute as principais descobertas obtidas realizando um paralelo entre o que é encontrado no estudo e o que já vem sendo apontado em pesquisas anteriores. Por fim, a última seção traz as considerações finais do trabalho, sumariza seus resultados, aponta suas limitações e traça caminhos para pesquisas futuras.

2 REVISÃO DE LITERATURA

2.1 TEORIA DA ESCOLHA RACIONAL

O ato de escolher apresenta dois importantes momentos: o primeiro é caracterizado por descobrir quais são os objetivos a serem perseguidos e o segundo momento trata da análise das formas, ou meios que permitirão atingir tais metas (SCHEEFFER, 2013). No entanto, para que seja feita determinada escolha, torna-se necessário agrupar, dentro do possível, informações que permitam solidificar as decisões feitas (BAERT, 1997), a isto convencionou-se chamar de ação racional, que se refere a um ato de escolha dentre as melhores opções disponíveis para determinado agente (FEREJOHN; PASQUINO, 2001).

Na segunda metade do século XX, a perspectiva teórica sobre a escolha racional ganhou força. Para ela, o comportamento humano pode ser estudado com base na racionalidade, explicando assim os diversos fenômenos sociais (MEIRELES, 2012). Os principais pressupostos desta teoria, conforme aponta Zey (2015) são:

- Maximização da utilidade pessoal, sem pesar as restrições impostas por outros ou por normas sociais;
- Os agentes (tomadores de decisão) possuem total conhecimento dos seus interesses e dos recursos existentes no mercado para satisfação dessas necessidades;
- Os agentes calculam e recalculam as possibilidades de mudança e procuram agir de forma racional;
- Preferências não mudam, são estáveis e podem predizer determinados comportamentos;
- Os agentes não colocam emoções, impulsos, hábitos e outros elementos ‘irracionais’ nas suas escolhas e;
- O equilíbrio é encontrado quando existe uma harmoniosa relação entre oferta e demanda, utilidade e custo.

No entanto, apesar de seu amplo uso em diversas ciências, principalmente na economia (BUSKENS, 2015), a teoria da escolha racional é alvo de críticas. Salienta-se que, para a corrente teórica supracitada, o indivíduo sempre sabe tomar decisões ótimas o que, para alguns críticos, fica subtendido que a sociedade, sob as lentes dessa teoria, possa ser matematicamente calculável. A crítica também paira no pressuposto de que os agentes possuem todas as informações que necessitam para tomar decisões, sendo que na maioria dos contextos o acesso à informações ocorre de forma assimétrica (MORAES, 2014)

No entanto, apesar de suas limitações a teoria ainda pode ser considerada útil como um norte para melhor compreender o processo decisório. Vale ressaltar que, das muitas decisões realizadas pelo ser humano, tem-se aquelas relacionadas com o sucesso profissional. Dentro dessa decisão tem-se a opção pela instituição de ensino onde cursar uma graduação. Apesar da teoria da escolha racional comparar as opções e os custos para determinadas escolhas, a questão do ensino também pode ser relacionada com esta teoria, visto que, conforme apontado por Bergamo *et al.* (2008), com o passar dos anos o ensino superior do Brasil passou a ser visto como mais um setor econômico, mercadológico e recheado de marketing a fim de atrair novos ‘clientes’.

Diante disso, o próximo tópico abordará estudos que averiguaram quais aspectos são levados em consideração no processo de escolha da instituição de ensino onde realizar um curso superior.

2.2 ESTUDOS ANTERIORES

Os estudos anteriores, tanto nacionais como internacionais, apontam diversos critérios que são levados em consideração no processo de escolha da instituição de ensino. Esses fatores podem ser agrupados em quatro categorias principais: (1) aspectos financeiros; (2) infraestrutura e localização; (3) família e relacionamentos e (4) imagem da instituição e qualidade no ensino, conforme resumido no quadro 1.

Quadro 1 – Categorias de critérios para a escolha da instituição de ensino superior

Financeiro	Infraestrutura e Localização	Família e relacionamentos	Imagem da instituição e qualidade do ensino
<ul style="list-style-type: none"> • Mensalidade/Custos • Empregabilidade 	<ul style="list-style-type: none"> • Proximidade da residência; • Facilidade de acesso; • Infraestrutura de tecnologia da informação; • Instalações do prédio; • Segurança do campus 	<ul style="list-style-type: none"> • Influência dos pais; • Vida social; • Amizades e relacionamentos 	<ul style="list-style-type: none"> • Disciplinas; • Programa de ensino; • Tradição da instituição; • Reputação e reconhecimento perante a sociedade.

Fonte: Adaptado de Chapman (1981); Soutar; Toner e Ramos (2002); Veloutsou; Lewis e Paton (2004); Bergamo et al., (2008); Aléssio; Domingues e Scarpin (2010); Mainardes e Domingues (2010) Ramos; Sander e Prado (2013).

Quando comentado acerca dos aspectos financeiros, emergem critérios como custos para realização do curso, valor da mensalidade (CHAPMAN, 1981; BERGAMO et al., 2008; RAMOS; SANDER; PRADO, 2013). Um outro fator é a expectativa de empregabilidade analisada principalmente pela taxa de colocação no mercado de trabalho dos recém-formados da instituição pretendida (SOUTAR; TUNER; RAMOS, 2002; SANDER; PRADO, 2013; ALÉSSIO; DOMINGUES; SCARPIN, 2010; MAINARDES; DOMINGUES, 2010).

A literatura também aponta para uma relevância dada aos aspectos relacionados com a infraestrutura e localização da instituição de ensino. Pontos como proximidade da residência, facilidade de acesso, instalações do prédio, infraestrutura tecnológica e segurança dentro do *campus* são significativos na escolha da faculdade (CHAPMAN; 1981; SOUTAR; TUNER, 2002; BERGAMO et al., 2008; RAMOS; SANDER; PRADO, 2013; ALÉSSIO; DOMINGUES; SCARPIN, 2010).

Cruciais também são os fatores ligados à família e relacionamentos. Chapman (1981), Yamoto (2006) e Soutar e Turner (2002) são unânimes em afirmar que a opinião dos pais é relevante neste processo de escolha. Elementos que venham a permitir uma vida social e a ampliação de redes de amizades e relacionamentos também são considerados importantes (BERGAMO et al., 2008; VELOUTSOU; LEWIS; PATON, 2004).

Por fim, são fulcrais os critérios relacionados com a imagem da faculdade e sua qualidade de ensino, visto que esses elementos foram citados como significativos em todos os estudos já abordados nesta seção. Pontos como programa de ensino, disciplinas ofertadas, reputação perante a sociedade, tradição e reconhecimento são destacados como muito significativos.

E é justamente neste aspecto que as instituições precisam ficar atentas. No contexto nacional, uma das formas de avaliar as organizações educacionais é por meio do Exame Nacional de Desempenho de estudantes (ENADE), instituído pela Lei nº. 10.861 de 2004 com o objetivo de avaliar o desempenho dos estudantes com relação ao conteúdo previsto nas diretrizes curriculares do curso de graduação.

O MEC ainda realiza avaliações periódicas em instituições a fim de verificar a possibilidade de credenciamento ou de renovação de credenciamento das mesmas como ofertantes de cursos, avaliando determinados critérios de qualidade, conforme preza o Decreto Lei n. 5.773 de 2006.

Ainda no contexto nacional, refinando para a área contábil, tem-se o exame de suficiência realizado pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), instituído através da Lei 12.249 de 2010 e da Resolução CFC n. 1.373 de 2011. A avaliação tem como objetivo comprovar a obtenção de conhecimentos médios consoante ao conteúdo abordado nos cursos de bacharelado em ciências contábeis. Galvão (2016) verificou que na percepção dos contabilistas este exame traz uma maior valorização para os profissionais da área, mas na opinião dos mesmos respondentes a prova não ajuda na avaliação das faculdades/universidades. Isso se dá pelo fato do Conselho Federal de Contabilidade não divulgar os resultados por instituição, o que conforme Leite e Guimarães (2004) não permite que os candidatos a bacharel escolham a organização cujos alunos possuem melhor desempenho na avaliação.

Dessa forma, o diferencial do presente estudo está na verificação de como os discentes encaram a possibilidade de serem aprovados no exame de suficiência na escolha da instituição de ensino superior mesmo sem haver a divulgação dos resultados por faculdade. No caso, se este fator vier a ser significativo poderá denotar que os discentes associam a instituição à maior chance de aprovação no exame utilizando-se de determinados critérios que, quando atingidos pela organização educacional, refletem para o estudante que esta possui qualidade.

A seguir, detalha-se a metodologia do estudo adotada a fim de que o trabalho alcance o objetivo proposto, responda à questão de pesquisa e assim traga contribuição para a literatura já existente.

3 METODOLOGIA

Para o alcance do objetivo proposto e de resposta ao problema de pesquisa utilizou-se uma metodologia de pesquisa descritiva, realizada por meio de pesquisa *survey*, com uma abordagem quantitativa.

Com base nos estudos anteriores foi elaborado um instrumento de coleta de dados dividido em duas seções principais. A primeira tratava do perfil dos respondentes, enquanto a segunda seção apontou fatores relevantes no processo de decisão da instituição de ensino superior, descritos na literatura e adaptados conforme a realidade da educação contábil brasileira. Estes foram subdivididos conforme denominação já anteriormente discutida. O quadro 2 sintetiza o questionário elaborado.

Quadro 2 – Resumo do questionário aplicado

Bloco 1 - Perfil do Respondente			
Gênero; faixa etária; estuda em instituição pública ou privada; turno de estudo; é bolsista de instituição privada; entrou como cotista em instituição pública; vivência acadêmica; vivência em instituições de ensino superior; como conheceu a instituição de ensino; situação profissional.			
Bloco 2 - Fatores para a escolha da instituição			
Financeiros	Infraestrutura e localização	Família e relacionamentos	Imagem da instituição e qualidade do ensino
Empregabilidade dos recém-formados; Mensalidade / Gratuidade Facilidade para conseguir estágio.	Qualidade do laboratório de informática; Segurança no campus; Proximidade da instituição da minha residência; Facilidade de transporte para chegar na instituição; Instalações da biblioteca.	Influência dos pais; Proximidade da Instituição de áreas de lazer; Maior oportunidade para amizades e relacionamentos afetivos;	Ementa da instituição para o curso; A reputação da universidade; Aulas voltadas para o mercado de trabalho; Oportunidades para estudar no exterior; A instituição possui empresa júnior; A instituição oferece palestras e congressos relevantes; Idade da instituição; Conceito da Instituição no ENADE; Maior garantia de aprovação no exame de suficiência.

Fonte: Adaptado de Chapman (1981); Soutar; Tuner e Ramos (2002); Veloutsou; Lewis e Paton (2004); Bergamo et al., (2008); Aléssio; Domingues e Scarpin (2010); Mainardes e Domingues (2010) Ramos; Sander e Prado (2013).

Assim como recomendado no estudo de Medeiros *et al.* (2016), os itens foram dispostos de forma desordenada, sem indicar para os respondentes o agrupamento ao qual pertenciam para evitar assim algum viés na resposta. Ressalta-se que a segunda seção é apresentada por meio da escala likert de 5 pontos, onde 5 significa total relevância, 4 alguma relevância, 3 denota indiferença, 2 destaca que o elemento possui pouca relevância para o respondente e 1 caracteriza nenhuma relevância. O questionário, após sua elaboração, foi testado com quinze alunos do curso de ciências contábeis de uma instituição de ensino privada a fim de averiguar possíveis dúvidas, melhorando assim a eficiência do questionário.

O instrumento de coleta de dados foi aplicado em cinco instituições de ensino superior privadas situadas na Região Metropolitana do Recife entre os meses de outubro e novembro de 2016. Ressalta-se que foram escolhidas apenas instituições privadas, visto que na cidade de Recife e Região Metropolitana das 36 instituições que ofertam o curso de Ciências Contábeis apenas uma é pública. Assim, o grande leque de opções está entre as instituições particulares, e é nelas também que poderia ser visualizado o critério do valor da mensalidade como algo a ser analisado no processo de escolha da instituição. A escolha final das instituições se deu por conveniência de acesso. No total, foram entrevistados 402 estudantes, no entanto, 301 questionários foram considerados válidos, visto que alguns discentes não completaram o formulário, esquecendo de responder algumas questões.

A análise dos dados foi realizada de forma quantitativa. Inicialmente foi realizada uma análise descritiva a fim de conhecer os traços da amostra estudada. Para tal, adotou-se a análise de frequências e a média de cada variável estudada. A análise descritiva foi realizada por meio do Microsoft Excel[®], onde também foram elaborados gráficos para melhor visualização dos

resultados alcançados. Em seguida, realizou-se o Alfa de Cronbach a fim de verificar a confiabilidade do questionário. Adotou-se como critério o apresentado por Kline (1999), onde valores acima de 0,7 são considerados aceitáveis, ou seja, denotam boa confiabilidade para o instrumento de coleta de dados.

Pro fim, realizou-se o teste Qui-Quadrado a fim de verificar quais possíveis diferenças na opinião em decorrência do perfil dos respondentes (FIELD, 2009). Com este teste foi possível verificar a influência que as características dos participantes da pesquisa exercia na resposta deste aos fatores considerados como relevantes no processo de escolha da instituição de ensino. A análise do Alfa de Cronbach e do teste Qui-Quadrado foi realizada por meio do software SPSS versão 20.

A seguir serão apresentados os resultados alcançados no presente estudo após aplicação das técnicas metodológicas discutidas na presente seção.

4 RESULTADOS

4.1 ANÁLISE DESCRITIVA

4.1 Análise descritiva do perfil dos respondentes

Inicialmente torna-se necessário conhecer o perfil dos participantes da amostra pesquisada. Verificou-se que 45,8% dos respondentes foram do gênero masculino, enquanto 54,2% do gênero feminino. O estudo ratifica o que já vem sendo apontado em pesquisas anteriores quanto ao aumento da participação feminina na área contábil (MOTA; SOUZA, 2013; MORENO, SANTOS; SANTOS, 2015).

Quanto à faixa etária dos discentes, tem-se que 2,7% possuem menos de 20 anos, 40,5% estão entre 20 e 25 anos, 25,2% entre 25 e 30 anos, 23,9% entre 30 e 40 e por fim, 7,6% mais de 40 anos. Tem-se então, que o curso de ciências contábeis tem atraído os jovens para ingresso nesse mercado. (OLIVEIRA; NASCIMENTO NETO; DANTAS, 2008). Todos os discentes frequentavam o curso no período noturno.

Averiguou-se que 24,3% deles eram bolsistas de algum programa do governo federal, 7,7% recebiam bolsa ofertada pela própria organização educacional e 68,4% não eram bolsistas. Constatou-se ainda que para 20,9% dos respondentes a graduação em ciências contábeis, que estavam cursando no momento da pesquisa, não era o primeiro curso superior, enquanto para 79,1% este era o primeiro curso que realizavam. 70,8% dos respondentes estavam na sua primeira instituição de ensino superior, mas 6,3% já haviam iniciado em outra faculdade, mas se transferiram para aquela em que estavam no momento da pesquisa. 2,7% dos respondentes já haviam iniciado o curso em outra faculdade e desistiram do mesmo, retomando, depois de algum tempo, o curso em outra instituição. 17,9% já eram formados em outros cursos superiores em outras instituições e 2,3% já haviam realizado um outro curso na mesma instituição de ensino.

Quanto à forma que conheceram a instituição de ensino a qual estavam vinculados, verificou-se que os amigos constituem a maior forma de propagação, visto que 46,8% conheceram através da recomendação de amizades. A internet constitui forma significativa em detrimento das demais, visto que 20,3% dos discentes afirmaram terem conhecido através deste meio, 17,9% conheceram através de anúncios na mídia em geral, 10,0% através de familiares e 5,00% conheceram de outras formas.

Quanto a situação de trabalho dos discentes verificou-se que 72,8% dos respondentes trabalham, 4,7% não trabalham e são sustentados pela família, 1,3% trabalham mas contam com o apoio financeiro de familiares, 9,6% são estagiários e 11,6% estavam desempregados no período da pesquisa.

A seguir serão apresentados os resultados descritivos da segunda seção do estudo que averiguou os fatores relevantes no processo de escolha da instituição de ensino superior.

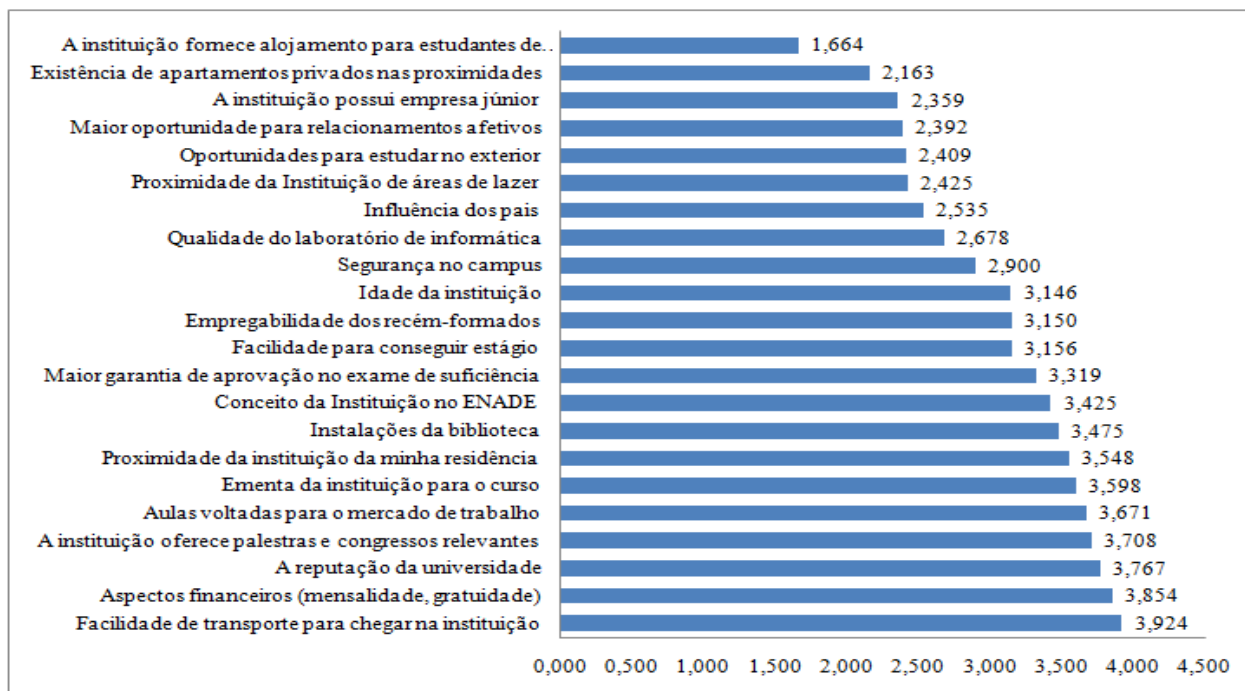
4.1.2 Análise descritiva dos critérios de escolha

No que se refere aos aspectos que foram levados em consideração no processo de escolha da instituição de ensino superior, comenta-se os principais resultados. Ressalta-se que para esta seção do questionário o alfa de Cronbach auferido foi de 0,880, o que denota uma boa confiabilidade ao instrumento de pesquisa.

O critério com maior nível de concordância entre os respondentes de que foi significativo no processo de escolha da instituição foi a facilidade de transporte para chegar na instituição (média 3,924, 25,91% concordam totalmente, e 32,56% mais concordam que discordam). Este critério foi apontado em estudos como os de Chapman; 1981; Soutar e Tuner, 2002; Bergamo et al., 2008; Ramos e Sander; Prado, 2013; Aléssio; Domingues e Scarpin, 2010.

Por outro lado, o critério que apresentava o fato da instituição fornecer alojamento para estudantes de regiões distantes foi o que menos mostrou-se como significativo para os respondentes (média 1,664, 69,10% discordam totalmente e 9,63% mais discordam que concordam).

Isso era de se esperar, já que boa parte dos discentes procuram uma instituição que seja fácil chegar por meio de transporte público ou que seja próxima de sua residência (média 3,548, 39,87% concordam totalmente e 16,61% mais concordam que discordam) o que aponta para o fato de que a maioria dos estudantes residem na mesma cidade da instituição onde estudam. O gráfico 1 aponta a média de concordância para cada um dos critérios apresentadas no instrumento de pesquisa.

Gráfico 1 – Critérios de escolha da IES

Fonte: Dados da pesquisa

Constatou-se ainda que os critérios relacionados com aspectos financeiros apresentaram maior média de concordância entre os respondentes (3,386), seguidos dos itens relacionados com a imagem e qualidade da instituição (3,267). Os aspectos de infraestrutura e localização tiveram uma média geral de concordância em torno de 2,907, enquanto os itens relacionados à família e possibilidade de novos relacionamentos foram os que apresentaram menor nível de concordância (2,451).

Assim, tem-se que aspectos como o valor da mensalidade, ou a gratuidade recebida, reputação da instituição, oferecimento de palestras e congressos, aulas voltadas para o mercado de trabalho e a ementa do curso foram critérios significativos para a amostra pesquisada. Enquanto que a influência dos pais, proximidade da instituição de áreas de lazer e entretenimento e maior oportunidade para relacionamentos afetivos não apresentaram alto peso na escolha dos respondentes, diferente do que foi apontado em pesquisas como as de Chapman (1981), Soutar e Turner (2002), Veloutsou; Lewis & Paton (2004), Yamoto (2006) e Bergamo et al. (2008).

No que se refere à influência dos pais não ter sido significativa, ressalta-se que, tal como apontado na subseção anterior, a maioria dos estudantes conheceram a instituição por indicação de amigos e não de familiares.

Destaca-se ainda que o exame de suficiência também não foi um critério apontado como tão significativo, mas o fato do Conselho Federal de Contabilidade não divulgar as informações por instituição de ensino não permite esse tipo de avaliação, tal como apontado por Leite e Guimarães (2004) e Galvão (2016). A seguir será apresentada a influência exercida pelo perfil dos respondentes na percepção destes.

4.2 TESTE QUI-QUADRADO

Verificou-se que, alguns aspectos do perfil dos respondentes são significativos para explicar a opinião destes quanto aos critérios importantes para escolha da instituição de ensino superior. O gênero é um destes, tal como apresentado na tabela 1.

Tabela 1 – Critérios que são influenciados pelo Gênero

Critérios	X ²	sig.
Aulas voltadas para o mercado de trabalho	13,608	0,009*
Idade da instituição	11,82	0,019*
Instalações da biblioteca	9,58	0,048*
Maior garantia de aprovação no exame de suficiência	10,35	0,035*
Aspectos financeiros (mensalidade e gratuidade)	9,574	0,048*

* Significativo ao nível de 0,05.

Fonte: Dados da pesquisa

Foi constatado que os homens apresentam um maior nível de concordância com a importância das aulas voltadas para o mercado de trabalho (66,67% concordam) que as mulheres (52,76% concordam). As instalações da biblioteca e a maior garantia de aprovação no exame de suficiência também foram mais significativos entre os homens (55,07% e 48,55% concordam, respectivamente) que entre as mulheres (54,06% e 46,01% concordam, respectivamente).

Já no que tange à idade da instituição, as mulheres apresentam um maior nível de concordância com a assertiva de que este elemento foi importante na escolha da instituição para fazer o curso de ciências contábeis (46,63% das mulheres concordam enquanto 34,78% dos homens apresentam a mesma opinião). Resultado semelhante foi averiguado no que se refere aos aspectos financeiros como valor da mensalidade e gratuidade recebida, visto que as mulheres foram as que mais concordaram de que este foi um critério significativo em seu processo de escolha (71,17% das mulheres concordam, 65,94% dos homens apresentaram a mesma opinião).

A situação profissional também explicou uma parte da percepção dos respondentes quanto aos critérios importantes na escolha da instituição de ensino superior. Esta variável foi significativa para explicar o nível de concordância com a assertiva de que a existência de apartamentos privados na região foi importante na escolha da faculdade (X² 26,343, sig. 0,049). Nisto constatou-se que aqueles estudantes que já trabalhavam no momento da pesquisa e apresentavam-se como independentes financeiramente foram os que menos concordaram de que este era um elemento relevante (63,93% discordam) enquanto que, aqueles que já trabalham mas recebem algum apoio financeiro de familiares foram os que mais concordaram com a assertiva (50,00%).

Ter a idade da instituição como uma variável importante também recebeu influência da situação profissional do respondente (X² 29,657, sig. 0,020). Neste caso, aqueles que mesmo trabalhando continuam recebendo apoio dos pais apresentaram um menor nível de concordância (50,00% discordam), enquanto que aqueles que estavam estagiando no momento da pesquisa foram os que mais concordaram com a assertiva (58,62%).

O fato do respondente ser bolsista também exerceu influência na percepção deste, no aspecto da qualidade do laboratório de informática (X² 15,659, sig. 0,004). Aqueles que se declararam bolsistas de um programa da própria instituição de ensino foram os que mais discordaram com a assertiva (59,09%), enquanto os que afirmaram ganhar bolsa do governo federal apresentaram o maior nível de concordância, ainda que abaixo de 50% (33,78%).

A faixa etária do respondente também foi importante na sua percepção quanto à importância de uma empresa júnior para a escolha da Instituição de ensino Superior para cursar ciências contábeis (X^2 24,337, sig. 0,082). Os alunos mais jovens, aqueles com menos de 20 anos, foram os que mais concordaram com a assertiva, ainda que em nível inferior a 50% (37,50%), por outro lado, os alunos com mais de 40 anos foram os que mais discordaram com a assertiva (69,57%) isso se dá pelo fato desses alunos já estarem inseridos no mercado de trabalho não sentindo a necessidade de realizar dessa ferramenta para ganhar experiência.

Resultado semelhante constatou-se no que tange considerar a facilidade para encontrar um estágio um critério relevante para escolher uma instituição de ensino (X^2 24,093, sig. 0,088). Tal como no aspecto anterior, os alunos com menos de 20 anos foram os que mais concordaram que esse foi um elemento importante no seu processo de escolha (75,00%). Por outro lado, os que já tinham mais de 40 anos no momento da pesquisa apresentaram o maior nível de discordância (52,17%). Assim, é possível compreender que esses estudantes mais velhos não estão a procura de estágios, visto que tratam-se de alunos mais maduros que procuram empregos fixos e mais estabilidade profissional.

A vivência do respondente, ou seja, se ele já fez outra graduação ou se estava no primeiro curso superior, também foi relevante para influenciar alguns critérios que este julgou importantes no processo de escolha da instituição de ensino, tal como destacado na tabela 2.

Tabela 2 – Critérios que são influenciados pelo Gênero

Critérios	X^2	sig.
A instituição possui empresa júnior	15,659	0,004*
Maior oportunidade para relacionamentos afetivos	9,480	0,050**
Influência dos pais	7,841	0,056**

* Significativo ao nível de 0,05; **Significativo ao nível de 0,10.

Fonte: Dados da pesquisa

Os que estavam na primeira graduação foram os que mais concordaram com a afirmação de que a instituição possuir empresa júnior foi significativo na sua escolha (56,72%), o que pode significar que esses alunos, menos experientes, estavam à procura de uma oportunidade de tanto se qualificarem como adquirirem experiência no mercado. Ao contrário dos alunos que já vinham de uma outra graduação e que, de alguma forma, já estavam inseridos no meio de trabalho.

O fato de escolher uma determinada instituição por conta da oportunidade para construir novos relacionamentos não apresentou-se como relevante para a maioria dos respondentes, no entanto, quando comparados entre aqueles que já haviam cursado uma graduação e aqueles que estavam no primeiro curso superior, o maior nível de discordância foi entre os que vinham de outros cursos superiores (61,90%).

A influência dos pais constatou-se que foi mais significativa entre os que estavam na primeira graduação, ainda que o nível de concordância tenha ficado abaixo dos 50% (27,31%). Entre os que já vinham de outra graduação o nível de discordância com essa assertiva foi de 53,97%, isso denota que os alunos que vêm de outros cursos levam em consideração suas próprias experiências no que tange a escolha de uma nova graduação, ao invés da influência e experiência dos pais. Diante desses aspectos, segue-se para o capítulo conclusivo do presente trabalho.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O objetivo do presente estudo foi investigar quais os fatores, daqueles apontados como mais significativos pela literatura, foram considerados importantes para que os estudantes de ciências contábeis viessem a escolher a instituição onde iriam cursar a graduação na referida área de conhecimento. Verificou-se que aspectos como facilidade de transporte para chegar na faculdade, mensalidade, reputação, oferecer congressos e palestras voltadas para o mercado e a ementa do curso foram os elementos considerados mais significativos no processo de escolha da instituição. Averiguou-se também que o exame de suficiência não é apontado como muito significativo o que pode ser explicado pelo fato do Conselho Federal de Contabilidade não divulgar os resultados por instituição.

No entanto, no processo de escrita de trabalhos acadêmicos, o pesquisador precisa estar cômico das possíveis limitações do estudo. Diante disso, tem-se que a amostra do presente artigo deveria ser ampliada a fim de apresentar resultados ainda mais consistentes. Mas, apesar de suas limitações o estudo não deve ser descartado, pois ele abre caminhos para pesquisas futuras. Recomenda-se então ampliar a amostra do presente trabalho; averiguar se existe diferença entre o critério adotado por estudantes de instituições públicas e privadas; bem como comparar os critérios dos estudantes de ciências contábeis com os de outras áreas tais como administração e economia, visto que também estão inseridas nas ciências sociais.

Dessa forma, conclui-se que o trabalho atingiu o objetivo proposto e pôde auxiliar as instituições de ensino a refletir nos aspectos relacionados à suas atitudes como forma de atração de estudantes. Recomenda-se então que as faculdades e universidades mantenham sempre suas ementas atualizadas e divulguem nos respectivos sítios eletrônicos, pois conforme apontado, esta pode ser uma porta de entrada do candidato para a instituição. A instituição oferecer palestras e cursos para a comunidade de uma forma geral também pode ser um elemento importante, fazendo com que a mesma se torne conhecida e atraente.

A reputação da mesma perante a sociedade também deve ser trabalhada cada dia, vinculando a mesma à imagem de qualidade e tradição para atrair os candidatos. É claro que estes aspectos não devem ser apenas estratégias de marketing, mas devem ser de fato perseguidos a fim de que os estudantes sintam-se satisfeitos com a escolha que fizeram, até por que, conforme apontado, a principal forma de conhecimento da instituição foi através de amigos, o que permite concluir que discentes satisfeitos atraem outros discentes e sem dúvida a finalidade de qualquer instituição deve ser prezar pelo bom desempenho acadêmico visando uma formação teórico-prática consistente, preparando seus estudantes para os ferozes desafios do mercado de trabalho atual.

REFERÊNCIAS

ALÉSSIO, S. C.; DOMINGUES, M. J. C. S.; SCARPIN, J. E. Fatores determinantes na escolha por uma instituição de ensino superior do Sul do Brasil. **Anais do VII SEGeT – Simpósio de Excelência em Gestão e Tecnologia**, Resende – RJ, 31 de outubro e 01 de novembro de 2010.

BAERT; P. Algumas limitações das explicações da escolha racional na ciência política e sociologia. **Revista brasileira de ciências sociais**, São Paulo, v.12, n. 35, fevereiro de 1997.

BARBETTA, P.A. **Estatística aplicada às Ciências Sociais**. 5 ed. Florianópolis: UFSC, 2002.

Bergamo; F.V.M.; Ponchio; M.C.; Zambaldi; F.; Giuliani; A.C.; Spers; E.E. De *Prospect* a Aluno: Fatores Influenciadores da Escolha de uma Instituição de Ensino Superior. *Anais do III Encontro de Marketing da ANPAD*, Curitiba, 14 a 16 de maio de 2008.

BRASIL. **Censo da educação superior 2013: resumotécnico**. Brasília: Instituto Nacional de Estudo e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, 2014.

BRASIL. **Lei 10.861 de 14 de abril de 2004** - Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/lei/110.861.htm> Acesso em junho de 2016.

BRASIL. **Lei 5.773 de 9 de maio de 2006**. Dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação de instituições de educação superior e cursos superiores de graduação e sequenciais no sistema federal de ensino. Disponível em: <<http://www2.mec.gov.br/sapiens/portarias/dec5773.htm>> Acesso em junho de 2016.

BUSKENS; V. Rational Choice Theory in Sociology. . **International Encyclopedia of the Social & Behavioral Sciences**, 2 ed. Pages 901–906, 2015.

CAPELATO, R. (Organizador) (2015). *Mapa do ensino superior no Brasil*. São Paulo: Sindicato das mantenedoras de ensino superior.

CARROL; L (1980). *Aventuras de Alice*. Tradução e organização de Sebastião Uchoa Leite. 3 ed. São Paulo: Summus.

CHAPMAN; D.W (1981). A Model of Student College Choice, **The Journal of Higher Education**, Vol. 52, No. 5, pp. 490 – 505; set-oct.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. **Lei n. 12.249 de 11 de junho de 2010**- altera os Decretos-Leis nos 9.295, de 27 de maio de 1946, 1.040, de 21 de outubro de 1969. Disponível em: <<http://www.cfc.org.br/uparq/lei12249.pdf>> Acesso em: 07/01/2015.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. **Resolução 1.373 de 8 de dezembro de 2011** - Regulamenta o Exame de Suficiência como requisito para obtenção ou restabelecimento de Registro Profissional em Conselho Regional de Contabilidade (CRC). Disponível em: <www.cfc.org.br/sisweb/sre/docs/RES_1373.doc> Acesso em: 07/01/2015.

FEREJOHN; J. PASQUINO; P.. A teoria da escolha racional na ciência política: conceitos de racionalidade em teoria política. **Revista brasileira de ciências sociais**, v.16, n. 45, fevereiro, 2011.

FIELD, A. **Descobrimo a estatística usando o SPSS**. Porto Alegre: Artmed, 2009.

GALVÃO; N.M.S. Percepção dos Contadores sobre o Exame de Suficiência do Conselho Federal de Contabilidade. **Revista Catarinense de Ciência Contábil**, Florianópolis, v.15, n.16, maio-agosto, 2016.

JORDANI; P.S.; BARICHELO; R.; ARTMANN; C.R.; ECKER; J.S. Fatores Determinantes Na Escolha profissional: um estudo com alunos concluintes do ensino médio da região Oeste de Santa Catarina. **Revista ADMpg Gestão Estratégica**, Ponta Grossa, v.7, n.2, p. 25-32, 2014.

Kline; P. **The handbook of psychological testing**. 2nd ed. Routledge, 1999.

Leite, C.E.B.; Guimarães, G. Qualidade nos Cursos de Ciências Contábeis. **Contabilidade Vista e Revista**. Belo Horizonte, v. 15, n.1, p.35-51, 2004.

MAINARDES, E. W.; DOMINGUES, M.J. C.S. Atração de alunos para a graduação em administração em Joinville – SC: estudo multicaso sobre os fatores relacionados ao mercado de trabalho. **FACEF Pesquisa**, v. 13, n. 1, p. 32-47, 2010.

Maringe; F. University and course choice. **International Journal of Educational Management**, Vol. 20 Iss 6 pp. 466 – 479, 2006.

MEDEIROS; P.M., GALVÃO; N.M.S.; ARAÚJO; J.G.N.; LAGIOIA; U.C.T.; FERREIRA; A.P.S. Percepção dos discentes de ciências contábeis quanto ao comportamento no ambiente de trabalho: um estudo baseado na teoria X e Y. **Revista de Gestão, Finanças e Contabilidade**, Salvador, v. 6, n. 1, p. 152-172, jan./abr, 2016

MEIRELES; F. Teoria da escolha racional: limites e alcances explicativos. **Revista eletrônica de ciências sociais**, João Pessoa, n. 22, p. 52-61, dezembro, 2012.

MIRANDA, C. M. S; DOMINGUES, M. J.C.S. Razões para escolha de uma IES: uma abordagem sobre o perfil socioeconômico de alunos interessados em cursar administração. **Anais do XVII ENANGRAD – Encontro Nacional dos Cursos de Graduação em Administração**, São Luiz, Maranhão, agosto de 2006

MORAES, T. P. B. Os sete pilares da natureza humana. Uma crítica à teoria da escolha racional por meio da análise dos grandes desafios evolutivos. **Sol Nascente**, v. 5, p. 44-66, 2014.

MORENO; M.M.; SANTOS; F.V.; SANTOS, C.B.O fortalecimento da mulher na área contábil – crescimento e valorização profissional. **Estudos**, Goiânia, v. 42, n. 2, p. 201-210, abr./jun, 2015.

MOTA; E.R.C.F.; SOUZA; M.A.A evolução da mulher na contabilidade: os desafios da profissão. **Anais do Congresso Virtual brasileiro – Administração (COVIBRA)**, 2013.

Disponível em:

<https://unibhcienciascontabeis.files.wordpress.com/2013/11/artigo_mulher_contabilista_completo.pdf> Acesso em junho de 2016.

OLIVEIRA; J.G.; NASCIMENTO NETO; A.G.; DANTAS, J.M. Avaliação do ensino no curso de ciências contábeis: o olhar dos discentes da Universidade Federal da Paraíba. **Anais do XI Encontro de iniciação a docência**. João Pessoa: Ed. Universitária, 2008.

RAMOS, S.C.; SANDER, J. A.; PRADO, P. H. M. Processo decisório para escolha de uma instituição de ensino superior: dimensões da decisão e fatores relevantes. **Anais do Encontro da ANPAD**, Rio de Janeiro, 7 a 11 de setembro de 2013.

SCHEEFER, F. Teoria da escolha racional: a evidenciação do homo economicus? **Em Tese**, Florianópolis, v.10, n.1, janeiro a junho, 2013.

SOUTAR; G.N.; TURNER; J.P. Students' preferences for university: a conjoint analysis. **International Journal of Educational Management**, Vol. 16 Iss 1 pp. 40 – 45, 2002.

VELOUTSOU; C.; LEWIS; J.W.; PATON, R.A. University selection: information requirements and importance. **International Journal of Educational Management**, Vol. 18 Iss 3 pp. 160 – 171, 2004.

YAMAMOTO; G.T. University evaluation-selection: a Turkish case. **International Journal of Educational Management**, Vol. 20 Iss 7 pp. 559 – 569, 2006.

ZEY; M.A. Rational Choice and Organization Theory. **International Encyclopedia of the Social & Behavioral Sciences**. 2 ed. P. 892-895, 2015.